

**Tipo:** POSTER

**Autores:** PATRICIA ALVES DOS SANTOS SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), DAYSE CARVALHO DO NASCIMENTO (HOSPITAL UNIVERSTÁRIO PEDRO ERNESTO), CAROLINE RODRIGUES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CINTHIA CRISTINE ROSA CAMPOS MEDABER (POLICLINICA PIQUET CARNEIRO)

Introdução: O objeto desta pesquisa trata da construção de um software em telenfermagem em estomaterapia visando o cuidado à distância de pessoas com feridas, estomas e incontinências. O avanço científico da tecnologia digital nos últimos anos tem se configurado como uma ferramenta indispensável nas tarefas cotidianas da maioria das profissões. No âmbito da saúde se caracteriza de forma ainda mais intensa, mediante as necessidades de informações rápidas, precisas e seguras. Os sistemas de saúde existem para melhorar a saúde da população, mas para que isso aconteça é necessário investimentos nas tecnologias de informação<sup>1</sup> As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), nos sistemas de saúde, constituem uma transferência de recursos inovadores para o setor da saúde, através de um conjunto de meios e plataformas eletrônicas, que permitem uma interação entre os vários profissionais. Seu objetivo primordial é conferir mais eficácia e qualidade na prestação dos seus serviços e, ao mesmo tempo, permitir uma maior intervenção no processo saúde-doença.<sup>1</sup> No ano de 2020, em virtude da Pandemia do novo coronavírus (Sars-Cov-2), o Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) aprovou a Resolução nº 634/2020, autorizando a teleconsulta de enfermagem, utilizando os meios tecnológicos de forma simultânea ou assíncrona à realização de consultas, esclarecimentos, acompanhamentos e orientações.<sup>2</sup> A telenfermagem define-se pelo uso das telecomunicações e das tecnologias computacionais com o objetivo de prestar cuidados de enfermagem. Nesta perspectiva, pode ser utilizada no contexto da estomaterapia para promover o autocuidado, esclarecer dúvidas que podem surgir durante o autocuidado no domicílio, reforçar as orientações fornecidas nas consultas, acompanhar o estado de saúde da clientela e a evolução das lesões, detectar complicações no processo saúde- doença dos indivíduos ou até mesmo fazer busca ativa de pessoas que não comparecem ao serviço.<sup>4</sup> Nesse sentido, o cuidado em estomaterapia está intimamente relacionado ao uso das categorias de tecnologias do cuidado em saúde. Portanto, há de se disponibilizar à clientela os recursos necessários e de qualidade, adequadamente aplicados à situação de saúde-doença das pessoas assistidas, a fim de viabilizar a melhor e mais rápida recuperação. Além disso, tais tecnologias também contribuem para promover saúde, prevenir agravos, alavancando a qualidade de vida das pessoas.<sup>4</sup> Outro aspecto relevante neste contexto é a necessidade de acompanhamento regular no tratamento e uma forma de associar o acompanhamento se dá por meio da telenfermagem. Porquanto, este recurso caracteriza-se como uma forma de dar continuidade ao processo de cuidado a pessoa em situação de estomaterapia.

Tal estratégia de cuidado pode ocasionar um aumento da sensação de bem-estar e segurança tanto para o paciente em situação de estomaterapia quanto à sua família. Ademais, é uma forma de dar continuidade ao atendimento presencial, porém de maneira remota, promovendo a interação entre o profissional e a pessoa, proporcionando uma relação de confiança, empatia e conhecimento de manutenção do tratamento, diminuindo o abandono.<sup>4</sup> Assim, tem-se como objetivo: descrever o processo de criação de um software contendo instrumentos para orientações à distância, permitindo a telenfermagem em estomaterapia. MÉTODO: Trata-se de um estudo metodológico, o qual é definido como investigação de métodos de obtenção, organização e análise de dados, bem como elaboração, validação e avaliação dos instrumentos e técnicas de pesquisa.<sup>5</sup> Foi realizada a construção dos 3 instrumentos estruturados em feridas, estomias e incontinências e divididos em cinco blocos (identificação do paciente, aspectos gerais, avaliação, realização do autocuidado e orientação do estomaterapeuta), e posteriormente submetido ao

processo de validação de conteúdo com 21 juízes expertises em estomaterapia, sendo sete para cada subárea da Estomaterapia, a fim de efetuar a validação dos instrumentos. Após a validação dos instrumentos pelos juízes do estudo, foi construído um software em um website contendo orientações para o telenfermagem em Estomaterapia. Os instrumentos da pesquisa foram construídos na Clínica de Enfermagem em Estomaterapia Benedita Rego Deusdará Rodrigues. Este estudo faz parte do projeto de Pesquisa “Criação de aplicativo móvel e software para telemonitoramento em enfermagem em estomaterapia”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, sob número de CAAE: 18068819.9.0000.5282.

Resultados: Primeiramente foi feita uma análise descritiva das variáveis de interesse, em que foram observadas as estatísticas de tendência central: IVC das informações contidas nos instrumentos de feridas, estomas e incontinências, no que tange à clareza, à adequação, à fundamentação das informações, à linguagem e à disposição das informações. Posteriormente, descreveram-se as adequações efetuadas nos instrumentos a fim de torná-los o mais apropriado possível às necessidades dos pacientes em situação de teleconsulta em estomaterapia. A partir da análise dos vinte e um juízes, foram feitas modificações nos instrumentos, a fim de torná-lo o mais apropriado possível ao fito que se desejava. Após a validação dos instrumentos pelos juízes e a aplicação dos mesmos junto às pessoas com feridas, estomas e incontinências por outros três enfermeiros estomaterapeutas, caracterizada pela fase de pré-teste, foi construído um software em um website contendo orientações e os instrumentos norteadores para a telenfermagem em estomaterapia. O sistema do software contém os três instrumentos e disponibiliza uma página para cada área da estomaterapia. O registro, o armazenamento e o acompanhamento do software no servidor possibilita aos enfermeiros identificar os dados dos pacientes que foram inseridos na consulta presencial na clínica e avaliar se as orientações prescritas na consulta estão sendo realizadas e o que ainda precisa de resolução. Conclusão: O estudo foi de extrema relevância pois proporcionou o uso da telenfermagem na Estomaterapia. É importante enfatizar que os enfermeiros precisam procurar formas inovadoras de cuidar e gerenciar as condições de saúde dos pacientes. O uso da ferramenta de um software de aplicação que agregue orientações de enfermagem em estomaterapia, e, por sua vez, que inclua a utilização apropriada da telenfermagem possibilita o cuidado de qualidade em estomaterapia. Espera-se que este estudo contribua com a ampliação do conhecimento na área, despertando nos estomaterapeutas uma nova reflexão da sua prática, impulsionando a agregar mais este recurso nos espaços que atuam. A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação podem proporcionar um acesso mais fácil aos profissionais de saúde pelos pacientes e vice-versa. A interação entre paciente e enfermagem é fundamental no cuidado tanto na prevenção quanto no tratamento durante o processo saúde-doença. Tal interação não é menos importante quando a comunicação ocorre através de computadores.